



WWF

Fundo Mundial para a Natureza

Post-It™ brand fax transmittal memo 7671		# of pages ▶ 16
To MARCO ANTONIO	From ULSSAS LACOVA	
Co. ISA	Co.	
Dept.	Phone # (061) 2482893	
Fax # (011) 825-7861	Fax #	

Q QL 6/8
to E, 2º andar
430 Brasília Brasil
55 61 248-2899
Fax: + 55 61 364 3057
e-mail: panda@wwf.org.br

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data _____ / _____ / _____
cod. _____

Brasília, 29 de abril de 1998

PARA: PAUTA/CHEFIA DE REPORTAGEM

DE: ASSESSORIA DE IMPRENSA-WWF

Páginas transmitidas (inclusive esta): 02

BRASIL VAI PROTEGER 10% DA AMAZÔNIA ATÉ O ANO 2000

A maior ação já implementada para proteger a Amazônia tem parceria com o WWF e o Banco Mundial

O presidente Fernando Henrique Cardoso anuncia hoje, às 15h30 na residência oficial (Palácio da Alvorada), a maior iniciativa já tomada pelo governo brasileiro na área ambiental: preservar pelo menos 10% da Floresta Amazônica até o ano 2000. Para isso, o Brasil estará firmando uma parceria com o Banco Mundial e o WWF (Fundo Mundial para a Natureza), organização ambientalista não-governamental. A iniciativa viabiliza a criação e implementação de áreas protegidas cobrindo 25 milhões de hectares na Amazônia, área equivalente ao Estado de São Paulo. O anúncio em Brasília virá após a manifestação do apoio do Banco Mundial que será dado pessoalmente pelo Presidente do Banco, James Wolfensohn, em evento semelhante realizado em Washington (29 de abril, às 11h15, horário de Brasília).

Parte dos recursos necessários foram obtidos a partir de uma aliança internacional firmada entre o WWF e o Banco Mundial. Os valores totais serão definidos por meio de estudos técnicos, mas as estimativas iniciais prevêem um aporte de US\$ 84 milhões a US\$ 156,5 milhões, dos quais o Banco Mundial já garantiu US\$ 35 milhões. À princípio serão investidos US\$ 720 mil para identificar as áreas a serem criadas, através do Projeto PEAPA (Projeto de Expansão e Consolidação do Sistema de Áreas Protegidas de Uso Indireto da Amazônia). Desse total, US\$ 300 mil virão do Banco Mundial (GEF), US\$ 300 mil do IBAMA (PROBIO) e US\$ 120 mil de contrapartida não-financeira do IBAMA e do WWF.

O acordo é o primeiro passo do Brasil no cumprimento do compromisso firmado em dezembro passado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso de proteger pelo menos 10% de todas as florestas brasileiras até o ano 2000. Depois da Amazônia, o financiamento da

WWF significa World Wide Fund for Nature. Em português, a entidade é chamada **Fundo Mundial para a Natureza**. Sugerimos usar simplesmente "WWF", ou "o WWF".

implementação de novas áreas poderá ser estendido para a Mata Atlântica. A meta de proteger 10% de cada tipo de floresta em todo o mundo faz parte da iniciativa "Florestas para a Vida" da Campanha "Terra Viva 2000", lançada pelo WWF em 1996. Incluindo o Brasil, já são 22 os países que aderiram à campanha. O parâmetro de 10% foi definido ao longo de um processo de consulta com diversos especialistas e ratificado em 1992, durante o IV Congresso Mundial de Parques na Venezuela.

A Amazônia, com seus 370 milhões de hectares, reúne 30% das florestas tropicais remanescentes no mundo. "Por essa razão, a adesão do Brasil à campanha do WWF ganha um significado simbólico para a conservação em nível mundial", diz Garo Batmanian, Diretor-Executivo do WWF. Atingir a meta proposta significará quase triplicar o número de parques, reservas e estações ecológicas existentes na Amazônia. Hoje, apenas 12,9 milhões de hectares (equivalentes a 3,49%) da região estão protegidos a nível federal em unidades de conservação de uso indireto, ou seja, de proteção integral.

O acordo com o governo brasileiro é o primeiro resultado concreto da aliança firmada no ano passado entre o Banco Mundial e o WWF para o financiamento da proteção de florestas em nível internacional e a primeira parceria do gênero no mundo. Segundo o compromisso assumido pelo Banco com o WWF, serão disponibilizados recursos para a preservação de 50 milhões de hectares de florestas e financiados projetos de uso sustentável de recursos florestais para outros 200 milhões de hectares em todo o mundo, até o ano 2005. A área a ser beneficiada (250 milhões de hectares) é equivalente à soma do território da Espanha, França, Alemanha, Itália, Finlândia e Suécia.

O Presidente Fernando Henrique anuncia ainda a criação de quatro áreas de proteção, duas na Amazônia (Parque Nacional de Viruá com 227.011 ha e Serra da Mocidade com 350.960 ha) e duas na Mata Atlântica (Reserva Biológica Fazenda União com 3.120 ha e Parque Nacional de Jurubatiba com 14.860 ha).

A adesão do Brasil é fundamental para reverter o atual quadro de desmatamento e perda de biodiversidade enfrentados não apenas pelo país, mas por todos os países: segundo o mapa de florestas produzido pelo WWF, 2/3 das florestas mundiais já foram destruídas. No Brasil, a Amazônia tem enfrentado taxas crescentes de desmatamento nos últimos anos, atingindo o pico de 29.000 km² em 1995. No total, foram desmatados 13% da Floresta Amazônica, ou aproximadamente 520 mil km², área semelhante à da França.

- Haverá entrevista coletiva com o Ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, e o Diretor-Executivo do WWF, Garo Batmanian, no Ministério do Meio Ambiente após o evento no Alvorada.
- Emissoras de TV - um vídeo sobre a parceria governo brasileiro, Banco Mundial e WWF produzido em Roraima está disponível no WWF com Ana Cláudia Barbosa
- Maiores informações com Ulisses Lacava / Ana Cláudia Barbosa / Regina Vasquez no WWF - (061) 248.2857 ou 248.2899 ou 972.2023

WWF significa World Wide Fund for Nature. Em português, a entidade é chamada Fundo Mundial para a Natureza. Sugerimos usar simplesmente "WWF", ou "o WWF".



WWF Fundo Mundial para a Natureza

CAMPANHA TERRA VIVA 2000

A campanha "Terra Viva 2000" é um trabalho que pretende organizar uma ação global para salvar espécies ameaçadas de extinção, mudar padrões insustentáveis de consumo e conservar 232 regiões ecológicas identificadas como as mais importantes do planeta - 14 delas no Brasil, como a Mata Atlântica. O WWF acredita que, ao proteger essas regiões, estará viabilizando o futuro de 95% da biodiversidade do planeta, devido à rica biodiversidade e características biológicas únicas que elas contêm.

A maioria dos projetos de conservação dessas áreas ameaçadas no planeta têm um ponto em comum: enfatizar a importância das comunidades locais na preservação do meio ambiente e na implementação das atividades de conservação. Desde que foi lançada, em outubro de 1996, a Campanha já obteve o apoio efetivo de vários governos.

FLORESTAS PARA A VIDA

Uma das bases da campanha "Terra Viva 2000" é a iniciativa *Florestas para a Vida*, que estabelece como meta principal a proteção de pelo menos 10% de cada bioma florestal do mundo até a virada do milênio.

O parâmetro de 10% foi definido ao longo de um processo de consulta com diversos especialistas e publicado em 1991 no documento "Caring for the Earth" (Cuidando do Planeta Terra), produzido pelo WWF em conjunto com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), entidades das quais o Brasil é membro.

Desde o lançamento da campanha *Florestas para a Vida*, 22 países atenderam ao pedido do WWF para que protegessem pelo menos 10% de suas florestas. O Brasil anunciou sua adesão à campanha em dezembro de 1997.

OBJETIVOS DA INICIATIVA FLORESTAS PARA A VIDA:

- Estabelecer uma rede de áreas protegidas ecologicamente representativas cobrindo pelo menos 10% de cada bioma florestal
- Estabelecer manejo das áreas não protegidas que seja ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável
- Implementar programas de reflorestamento
- Reduzir os danos às florestas
- Consumir bens e serviços florestais em níveis que não agredam o meio-ambiente



WWF Fundo Mundial para a Natureza

O WWF NO BRASIL

O WWF é uma organização não-governamental brasileira, parte de uma das maiores redes internacionais de conservação da natureza.

Sua chegada ao Brasil aconteceu em 1971, quando o Projeto Mico-Leão-Dourado começou a receber apoio da instituição. Desde então, desenvolveu cerca de 350 projetos de conservação, a maior parte em parceria com outras organizações não-governamentais e órgãos dos governos federal, estaduais e municipais.

O WWF Brasil tornou-se uma organização nacional autônoma em agosto de 1996, quando tomou posse seu primeiro Conselho Diretor, formado por ambientalistas, representantes do empresariado e de outros setores da sociedade brasileira.

Todos os recursos que o WWF Brasil arrecada são aplicados aqui mesmo, em projetos de conservação da natureza no país e em custos decorrentes da administração desses projetos. Os recursos da instituição vêm de diversas fontes. Parte deles é proveniente de agências de desenvolvimento ligadas a governos de outros países e de outros WWF situados em países do hemisfério norte.

O WWF NO MUNDO

O WWF foi fundado em 1961, na Suíça, onde fica o seu secretariado internacional. São 37 anos de trabalho de conservação da natureza e a parceria de 4,7 milhões de afiliados em todo o mundo. Nenhuma outra entidade voluntária destina tantos esforços para uma tarefa tão importante quanto manter a vida no planeta.

O Brasil é uma das 26 organizações nacionais da Rede WWF. Além das organizações nacionais, o WWF conta com cinco organizações associadas e 31 escritórios administrados. WWF em inglês significa "World Wide Fund for Nature". Em português, a entidade é chamada Fundo Mundial para a Natureza.

A maior parte dos recursos da rede WWF provém das anuidades pagas pelos afiliados, que equivalem a 53% do orçamento da organização. Os legados e heranças equivalem a 8% do orçamento e os recursos de fundações privadas correspondem a 4%. Portanto, no total, 65% dos recursos do WWF vêm de contribuições individuais. O restante dos recursos da organização vêm de agências multilaterais e governos (17%), contribuições corporativas (4%), receita própria com a venda de produtos (12%) e outras fontes (4%).



A ALIANÇA WWF - BANCO MUNDIAL

Em junho de 1997, o Banco Mundial firma uma aliança com o WWF para viabilizar programas que tenham impacto positivo na conservação da natureza, dentro da meta de preservação de 10% das florestas mundiais. Segundo o compromisso assumido pelo Banco, serão disponibilizados recursos para a proteção de 50 milhões de hectares de florestas e financiados projetos de uso sustentável de recursos florestais para outros 200 milhões de hectares em todo o mundo até o ano 2005. A área a ser beneficiada pelo compromisso (250 milhões de hectares) é equivalente à soma das áreas da Espanha, França, Alemanha, Itália, Finlândia e Suécia.

Para ajudar a viabilizar a adesão brasileira à iniciativa "Florestas para a Vida" e a criação de áreas protegidas no Brasil, o WWF articulou o apoio do Banco Mundial na obtenção dos recursos necessários, dentro da aliança firmada entre as duas entidades em 1997. Como resultado, o Banco Mundial concordou em apoiar o estabelecimento, no Brasil, de 25 milhões de hectares em áreas protegidas (parques e reservas), o que significa que metade da meta mundial será realizada no nosso país.

O Brasil se torna, assim, o primeiro a se beneficiar com a aliança WWF - Banco Mundial, numa parceria entre as três instituições que pode se tornar modelo para outros países do mundo. O sucesso da iniciativa poderá assegurar, no futuro, novos investimentos para a Mata Atlântica e para projetos de uso sustentável dos recursos florestais no Brasil, a outra meta com a qual o Banco está comprometido.

QUANTO SERÁ INVESTIDO

Os valores totais necessários para a criação e implementação de 25 milhões de hectares em áreas protegidas terão que ser confirmados por meio de estudos técnicos, mas o acordo prevê um patamar mínimo inicial de investimento entre US\$ 84 milhões e US\$ 156,5 milhões num período de 5 a 10 anos.

Do total previsto, o GEF (Global Environmental Facility) - fundo gerido pelo Banco Mundial, PNUD e PNUMA - já garantiu uma participação de US\$ 35 milhões, enquanto o Governo Brasileiro apresentará, como contrapartida, recursos entre US\$ 12,5 milhões e US\$ 25 milhões (provenientes dos orçamentos do Ministério do Meio Ambiente e IBAMA). Outros US\$ 10 milhões virão do Rainforest Trust Fund, do PPG-7, e o restante de outras fontes doadoras.

No anúncio do acordo, no dia 29 de abril, será assinado um contrato no valor total de US\$ 720 mil, equivalentes a parcela inicial a ser utilizada nos estudos de detalhamento do projeto. Este total inclui: US\$ 300 mil do Banco Mundial (GEF), contrapartida financeira proveniente do IBAMA (PROBIO) de US\$ 300 mil e contrapartida não financeira do IBAMA e WWF de US\$ 120 mil. Num prazo de 6 meses, a proposta detalhada deverá ser concluída, definindo quais são as áreas mais relevantes do ponto de vista biológico para a criação dos novos parques e reservas e como os recursos serão operacionalizados, servindo ainda de instrumento para a definição final dos recursos necessários.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE,
DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL
GABINETE DO MINISTRO**

Espanada dos Ministérios, Bl. "B"
Brasília - DF



Fax: (061) 226-7101
Fone: (061) 317-1000

DESTINATÁRIO: Senhor
GARO BATMANIAN
Diretor Executivo do WWF
Brasília - DF

REMETENTE: **GUSTAVO KRAUSE GONÇALVES SOBRINHO**
Ministro de Estado do Meio Ambiente,
dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal

FIX Nº 364-3057

DI TA: 06/04/98

PÁGINAS: ESTA + 00

Nº DOCUMENTO 183

Em atenção ao seu fax de 04/12/97, referente ao compromisso do Governo do Brasil de proteger, pelo menos, 10% de seus biomas florestais até o ano 2000, informo que essa iniciativa diz respeito à proteção integral de amostras significativas dos ecossistemas brasileiros pelas unidades de conservação de uso indireto, cuja principal característica é a total proteção dos recursos naturais.

Neste sentido, as categorias de unidades de conservação a serem contempladas são as equivalentes nacionais às categorias I e II, estabelecidas pela União Internacional para a Conservação da Natureza - IUCN, ou seja, reserva biológica, estação ecológica e parque nacional.

Desta forma, reitero o compromisso do Governo brasileiro de promover a efetiva conservação da diversidade biológica, dentro dos objetivos acordados.

Atenciosamente,

GUSTAVO KRAUSE GONÇALVES SOBRINHO
Ministro de Estado

CUIDANDO DO PLANETA TERRA.

Apresentação da edição brasileira

Cuidando do Planeta Terra é lançado no Brasil simultaneamente com a edição inglesa (*Caring for the Earth*) e a francesa (*Sauver la Planète*), no dia 21 de outubro de 1991, data de apresentação desta nova Estratégia para o Futuro da Vida em mais de 60 países do mundo.

Como o Prefácio explica, este trabalho não é obra de uma pessoa ou entidade, nem tem o objetivo de impor soluções aos governantes ou às populações dos diversos países do mundo. *Cuidando do Planeta Terra* resultou de um esforço conjunto da UNEP - United Nations Environmental Program (PNJMA no Brasil), IUCN - The World Conservation Union e WWF - World Wide Fund for Nature, com o apoio de centenas de especialistas em todo o mundo. Suas indicações e sugestões são portanto úteis a toda a comunidade dos seres vivos.

Em consequência, esta é uma Estratégia para o Mundo, para um futuro melhor na vida de todos os habitantes de nosso planeta. Os problemas, e as ações propostas para superá-los, não são exclusivos de nosso país, mas de toda a Terra.

Não foi tarefa fácil preparar uma edição em língua portuguesa, pelo reduzido prazo disponível, e pelas dificuldades de determinar quais os termos adequados para muitas das expressões que só recentemente vêm se incorporando ao cotidiano brasileiro. Assim, os eventuais erros ou dúvidas que possam ser encontrados no texto - e que não comprometem sua leitura e entendimento - devem ser atribuídos a essas limitações.

Solicitamos que os leitores que encontrarem expressões melhores do que as usadas nos informes, para que aprimorem a próxima edição. A equipe envolvida encontrou ampla disponibilidade de cooperação em seu esforço para completar a tempo a tradução e a revisão técnica, uma tarefa difícil, porém gratificante, por possibilitar o acesso imediato dessas informações a um número maior de brasileiros.

Este documento é sequência de outro, publicado em 1980 pelas mesmas entidades - a *Estratégia Mundial para a Conservação*, que se tornou disponível em português em 1984, numa edição hoje esgotada.

De modo a tornar a leitura mais fluente, evitou-se ao máximo o emprego de expressões em língua estrangeira e a utilização de termos científicos - o que tornou a tradução menos "técnica".

Mais como se trata de uma estratégia mundial, é importante conhecer os termos internacionais. Para tal, eles estão reunidos nas Notas e fontes e no Glossário, no final desta publicação.

O símbolo da capa é o mesmo utilizado na publicação anterior, a *Estratégia Mundial para a Conservação*. O círculo representa a biosfera - o meio que permite a vida em nosso planeta. As três flechas simbolizam os objetivos básicos daquela Estratégia, que continuam válidos;

- * Manutenção dos processos ecológicos essenciais e dos sistemas de sustentação da vida;
- * Preservação da diversidade genética;
- * Utilização sustentada das espécies e dos ecossistemas.